

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

TEACHING IN HIGHER EDUCATION AND THE INDISSOCIABILITY OF TEACHING, RESEARCH, AND EXTENSION IN ACADEMIC TRAINING

¹ BOAVENTURA DA SILVA LEITE FILHO, BOAVENTURAPROF@YAHOO.COM.BR; ² ANDRÉIA CRISTIANE CUESTA ALVES, ANDREIACUESTALVES@GMAIL.COM; ³ RAQUEL CABRAL DE ARAUJO, DECLIENTEPRACLIENTE@GMAIL.COM; ⁴ JANE EIRY CAVALCANTE JACINTO, JANEIRY@IFBA.EDU.BR; ⁵ JAQUELINE DA SILVA BONADIA, JAQUELINE.BONADIA@OUTLOOK.COM; ⁶ ALESSANDRA CRISTINA DE ARAUJO, ACRISTINA.ARAUJO7@GMAIL.COM.

Resumo: A docência no ensino superior constitui uma prática complexa que envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como dimensões fundamentais da formação acadêmica. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da docência no ensino superior e a contribuição da integração dessas dimensões para a formação dos estudantes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases Springer, ERIC, DOAJ, Miguilim e Diadorim, considerando publicações em português e inglês entre 2021 e 2026. Foram selecionados 20 estudos relacionados às competências docentes, inovação pedagógica, tecnologias educacionais, ensino-pesquisa e cocriação. Os resultados evidenciaram que a qualificação docente, a diversificação metodológica e o uso crítico das tecnologias favorecem experiências de aprendizagem mais participativas. A articulação entre ensino e pesquisa mostrou-se relevante para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e das competências investigativas. A extensão amplia essa formação ao aproximar universidade e sociedade. Conclui-se que a integração dessas dimensões fortalece uma formação acadêmica científica, crítica, profissional e socialmente contextualizada.

Palavras-chave: Competências docentes.

Ensino superior. Extensão universitária. Formação acadêmica. Pesquisa científica.

Abstract: Teaching in higher education is a complex practice that involves not only knowledge transmission but also the integration of teaching, research, and university extension as fundamental dimensions of academic education. This study aimed to analyze the importance of teaching in higher education and the contribution of integrating these dimensions to students' academic development. This is an integrative literature review with a qualitative and descriptive approach, conducted in the Springer, ERIC, DOAJ, Miguilim, and Diadorim databases, considering publications in Portuguese and English from 2021 to 2026. Twenty studies addressing teaching competencies, pedagogical innovation, educational technologies, the teaching-research nexus, and co-creation were selected. The findings indicated that teacher qualification, methodological diversification, and critical use of technologies foster more participatory learning experiences. The integration of teaching and research was relevant to the development of critical thinking, intellectual autonomy, and research skills. University extension further contributes to academic education by connecting the university with social demands. It is concluded that integrating these dimensions strengthens scientific, critical, professional, and socially contextualized academic education.

Keywords: Academic education. Higher education. Scientific research. Teacher competencies. University extension.

1 INTRODUÇÃO

A docência no ensino superior constitui uma prática complexa, que ultrapassa a transmissão sistemática de conteúdos e envolve a construção de conhecimentos, o desenvolvimento da autonomia intelectual e a formação crítica dos estudantes. Nesse contexto, a prática educativa fundamentada no diálogo, na reflexão e na participação

ativa dos sujeitos atribui ao professor uma função formativa que articula conhecimento, experiência e responsabilidade social (Freire, 1996).

No âmbito universitário, a atuação docente requer competências pedagógicas capazes de integrar conhecimentos específicos, estratégias de ensino e necessidades formativas dos estudantes. A docência no ensino superior demanda, portanto, uma compreensão ampliada do processo educativo, considerando os fundamentos científicos e pedagógicos que sustentam a aprendizagem e a formação profissional (Pimenta; Anastasiou, 2014).

A articulação entre ensino e pesquisa constitui elemento fundamental para a qualificação da formação universitária. O ensino orientado pela investigação aproxima os estudantes da produção do conhecimento, estimulando a problematização, a análise crítica e a construção de respostas fundamentadas (Cunha, 1996). Nessa mesma direção, a pesquisa assume função científica e educativa, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e para a formação de sujeitos capazes de produzir e reconstruir conhecimentos (Demo, 2011).

Além disso, a competência

pedagógica do professor relaciona-se à capacidade de organizar experiências de aprendizagem significativas e coerentes com os objetivos formativos da educação superior. A preparação pedagógica e o domínio de estratégias de ensino são fundamentais para qualificar a atuação docente, enquanto a complexidade do cenário universitário exige atenção às diferentes dimensões que interferem no processo de aprendizagem (Masetto, 2003; Zabalza, 2004).

Paralelamente, a extensão amplia essa perspectiva ao estabelecer vínculos entre a universidade e a sociedade, favorecendo a circulação e a construção compartilhada de conhecimentos. As diretrizes nacionais reconhecem a extensão como componente da formação superior e estabelecem sua articulação com o ensino e a pesquisa, fortalecendo a indissociabilidade entre essas dimensões (Brasil, 2018).

Diante desse cenário, discutir a docência no ensino superior a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão mostra-se relevante para compreender os elementos que sustentam uma formação acadêmica crítica, científica e socialmente comprometida. A

fundamentação científica e metodológica constitui dimensão indispensável à produção e à sistematização do conhecimento universitário (Severino, 2007).

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a importância da docência no ensino superior e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão para a formação acadêmica, destacando suas contribuições para o desenvolvimento científico, profissional e social dos estudantes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o propósito de reunir, sistematizar e analisar criticamente evidências científicas relacionadas à docência no ensino superior e à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica. A escolha desse método possibilita integrar diferentes perspectivas teóricas e resultados de pesquisas, permitindo uma compreensão ampliada do fenômeno investigado e de suas principais contribuições para o contexto universitário.

A investigação foi orientada pela

seguinte pergunta norteadora: Como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, no contexto da docência no ensino superior, contribui para a formação acadêmica dos estudantes? A formulação da questão direcionou a definição dos descritores, das estratégias de busca e dos critérios utilizados para seleção dos estudos, mantendo como eixo analítico a relação entre prática docente, produção do conhecimento, extensão universitária e formação acadêmica.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases e plataformas Springer, *Education Resources Information Center* (ERIC), *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), Miguilim e Diadorim, selecionadas por contemplarem produção científica relacionada à educação superior, práticas pedagógicas, formação docente, pesquisa acadêmica e extensão universitária. Foram utilizados, de forma combinada, os descritores “*higher education teaching*”, “*higher education*”, “*teaching*”, “*research*”, “*university extension*”, “*academic education*” e “*teacher education*”. Articulados por meio dos operadores booleanos AND e OR, de acordo com as especificidades de cada base consultada.

O levantamento contemplou

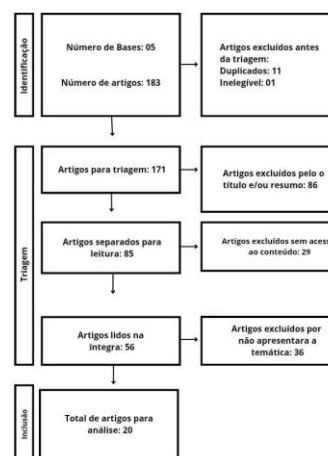
publicações disponíveis entre janeiro de 2021 e dezembro de 2026, considerando estudos publicados em português e inglês. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos completos, publicados no período delimitado, disponíveis nos idiomas estabelecidos e que apresentassem relação direta com a docência no ensino superior, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a formação acadêmica ou aspectos pedagógicos relacionados à educação universitária. Também foram considerados estudos que apresentassem fundamentação teórica ou resultados empíricos pertinentes ao objetivo da revisão.

Foram excluídos estudos duplicados entre as bases consultadas, publicações fora do período definido, trabalhos em idiomas diferentes de português ou inglês, textos sem acesso ao conteúdo completo, documentos que não apresentassem caráter científico, como editoriais, cartas ao editor, resenhas, relatos não relacionados ao objeto investigado e trabalhos cuja abordagem não contemplasse diretamente a temática da pesquisa. A aplicação desses critérios buscou assegurar maior pertinência e consistência ao conjunto documental analisado.

O processo de identificação, triagem e seleção dos estudos foi organizado em etapas sucessivas, compreendendo a realização das buscas nas bases selecionadas, identificação dos registros encontrados, retirada das duplicidades, análise dos títulos e resumos, leitura dos textos potencialmente elegíveis e seleção final das publicações que atenderam aos critérios previamente estabelecidos.

A Figura 1 apresenta, de forma esquemática, o percurso metodológico adotado para identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos na revisão integrativa



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Após a seleção, os estudos incluídos foram submetidos à leitura analítica e interpretativa, buscando identificar informações referentes à autoria, ano de publicação, objetivo,

abordagem metodológica, principais resultados e contribuições para a temática investigada. Para organização dos dados, foi estruturado um instrumento de extração contendo as seguintes categorias: Autor/Ano; objetivo do estudo; abordagem metodológica; categoria temática; principais achados e contribuições para a formação acadêmica. Esse procedimento possibilitou sistematizar os resultados e estabelecer aproximações e divergências entre as produções selecionadas.

A análise dos achados foi realizada de forma qualitativa e temática, mediante agrupamento dos resultados em eixos relacionados aos objetivos do estudo. Foram considerados, especialmente, aspectos referentes à formação pedagógica do professor universitário, à integração entre ensino e pesquisa, à extensão como dimensão formativa, às metodologias de ensino, à inovação pedagógica e às contribuições da articulação entre essas dimensões para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. A interpretação buscou ultrapassar a descrição dos resultados, estabelecendo relações entre os diferentes estudos e identificando tendências, lacunas e desafios presentes na literatura recente.

Por fim, por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida exclusivamente com dados secundários provenientes de estudos já publicados, esta pesquisa não envolveu a participação direta de seres humanos, não sendo necessária a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. Dessa forma, foram observados os princípios de integridade acadêmica, transparência na seleção das fontes, fidelidade às informações dos estudos analisados e adequada identificação das produções utilizadas na construção da síntese científica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os vinte estudos selecionados foram organizados em quatro eixos temáticos: competências e desenvolvimento pedagógico docente; inovação e transformação das práticas de ensino; articulação entre ensino e pesquisa; e integração entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica.

4.1 Competências e desenvolvimento pedagógico docente

Inicialmente, Chen *et al.* (2023) identificaram que o desenvolvimento pedagógico de professores da educação superior requer processos formativos contínuos e contextualizados, capazes de integrar conhecimentos disciplinares, competências didáticas e demandas específicas da universidade. Moreira *et al.* (2022) corroboraram essa perspectiva ao evidenciarem que as competências docentes abrangem planejamento, avaliação, comunicação, metodologias de ensino e capacidade de adaptação às necessidades dos estudantes. Esses resultados demonstram que o domínio do conteúdo científico, embora indispensável, não é suficiente para assegurar uma prática pedagógica qualificada, sendo necessário desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados ao processo de ensino e aprendizagem.

No campo da formação docente, Kärkkäinen *et al.* (2023) demonstraram que programas de desenvolvimento pedagógico precisam estar articulados aos desafios identificados pela investigação educacional contemporânea. Patfield *et al.* (2022) também destacaram a relevância de iniciativas de desenvolvimento acadêmico centradas na pedagogia e na

reflexão sobre a prática. Essa compreensão aproxima-se de Pimenta e Anastasiou (2014), que concebem a docência universitária como atividade que demanda a articulação entre saberes específicos e conhecimentos pedagógicos. Assim, a formação continuada do professor constitui elemento essencial para responder às transformações acadêmicas e às diferentes necessidades dos estudantes.

A relação entre teoria e prática assume importância particular nesse processo formativo. Sakhanehjeh (2026) ressaltou que a pedagogia acadêmica se estrutura a partir de uma relação dialética entre fundamentos teóricos e experiências práticas, favorecendo uma docência reflexiva e contextualizada. Zabalza (2004) acrescentou que o ensino universitário é condicionado por fatores pedagógicos, institucionais e sociais, o que exige do professor capacidade de interpretar diferentes contextos e reorganizar suas práticas. Desse modo, a competência docente não pode ser compreendida como um conjunto estático de habilidades, mas como uma construção permanente vinculada à reflexão sobre a própria atuação.

4.2 Inovação e transformação

das práticas de ensino

No âmbito das transformações metodológicas, Ciolan e Manasia (2024) identificaram que a inovação pedagógica no ensino superior está associada à criatividade, colaboração, participação ativa e transformação das experiências de aprendizagem. Suño-Vega *et al.* (2024) encontraram tendência semelhante ao evidenciarem a expansão de metodologias centradas no estudante, aprendizagem ativa e diversificação das estratégias pedagógicas. Esses resultados indicam que inovar não significa apenas incorporar novos recursos à sala de aula, mas reorganizar práticas e relações pedagógicas de modo a favorecer maior participação e protagonismo discente.

A incorporação das tecnologias digitais também aparece como elemento relevante para a transformação da docência universitária. Santoveña-Casal e López (2023) mapearam diferentes pedagogias digitais empregadas no ensino superior e identificaram possibilidades de diversificação das experiências educacionais. Gudoniene *et al.* (2025), ao analisarem o ensino híbrido, evidenciaram a necessidade de integração planejada entre atividades presenciais e digitais, considerando

aspectos pedagógicos, tecnológicos e institucionais. Nesse sentido, o uso das tecnologias deve estar associado a objetivos educacionais claramente definidos, evitando que sua utilização seja reduzida à dimensão instrumental.

Por outro lado, Macfarlane (2021) destacou que a escolha dos métodos de ensino está relacionada à autonomia acadêmica e às finalidades educacionais. Essa perspectiva evidencia que a inovação pedagógica não deve ser determinada exclusivamente por tendências tecnológicas ou institucionais, mas pela análise crítica das necessidades formativas. Portanto, a diversificação metodológica torna-se mais significativa quando fundamentada em decisões pedagógicas intencionais e contextualizadas.

4.3 Articulação entre ensino e pesquisa

A aproximação entre ensino e pesquisa constituiu um dos principais eixos identificados na literatura analisada. Uaciquete e Valcke (2022) evidenciaram diferentes possibilidades de integração entre essas dimensões, embora tenham identificado desafios institucionais e pedagógicos para sua

consolidação. Idris *et al.* (2024) demonstraram que o nexo ensino-pesquisa pode fortalecer práticas reflexivas, investigativas e fundamentadas na produção de conhecimento. Esses achados reforçam a necessidade de compreender a pesquisa como parte do processo formativo e não apenas como atividade paralela desenvolvida por grupos ou docentes específicos.

Nessa direção, Jensen e Dikilitaş (2023) identificaram a pesquisa-ação como estratégia capaz de aproximar investigação e prática pedagógica, favorecendo processos reflexivos e participação dos estudantes. Matos *et al.* (2023) também ressaltaram a importância de metodologias voltadas ao desenvolvimento de competências investigativas e do pensamento crítico. Demo (2011) sustenta essa concepção ao compreender a pesquisa como princípio científico e educativo, capaz de estimular autonomia intelectual e participação ativa na produção do conhecimento. A inserção da investigação no cotidiano acadêmico, portanto, amplia as possibilidades de aprendizagem para além da reprodução de informações.

A formação para a pesquisa exige, contudo, estratégias pedagógicas

capazes de aproximar os estudantes das situações concretas de investigação. Nind e Katramadou (2023) identificaram desafios no ensino de métodos de pesquisa em ciências sociais e destacaram a importância de conectar conhecimentos metodológicos a experiências práticas. McLaughlan *et al.* (2021) complementaram essa perspectiva ao demonstrarem que a cocriação de pesquisas favorece colaboração, experimentação e desenvolvimento de competências investigativas. Nesse contexto, o ensino de pesquisa torna-se mais significativo quando envolve problematização, participação e produção efetiva de conhecimentos.

4.4 Ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica

A integração das diferentes dimensões acadêmicas pode ser observada na proposta apresentada por Matthews *et al.* (2021), que defenderam uma concepção integrada da atividade acadêmica diante das transformações tecnológicas e das novas exigências da universidade. Outro aspecto relevante refere-se à participação dos estudantes na construção do conhecimento. Omland *et al.* (2025) evidenciaram que a

cocriação amplia a participação discente e favorece relações mais colaborativas no ensino superior, enquanto Putri *et al.* (2024) identificaram que pedagogias criativas podem ampliar o envolvimento dos estudantes e diversificar as experiências de aprendizagem. Brasil (2018), por meio da Resolução CNE/CES nº 7/2018, estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira, reforçando sua integração ao processo formativo. Severino (2007) ressalta, paralelamente, a importância do rigor científico e metodológico na construção do conhecimento acadêmico. A articulação dessas dimensões possibilita aproximar a produção científica das demandas sociais, fortalecer a formação profissional e ampliar o compromisso da universidade com a sociedade, consolidando uma docência que ultrapassa a transmissão de conteúdos e se orienta pela construção crítica, científica e socialmente contextualizada do conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão contribuíram para a formação acadêmica ao integrar conhecimento científico, experiências práticas, pensamento crítico e

compromisso social. Demonstra-se que essa integração amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece uma formação participativa e contextualizada. Objetivou-se analisar a importância da docência no ensino superior e sua relação com a formação universitária. Identificou-se que a atuação docente envolve competências pedagógicas, domínio científico, planejamento, inovação metodológica e capacidade de acompanhar transformações educacionais e tecnológicas.

Destaca-se a relevância da articulação entre ensino e pesquisa para o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e das competências investigativas. Também foram evidenciadas contribuições de metodologias ativas, pedagogias digitais, cocriação e pesquisa-ação para ampliar a participação discente.

Outro resultado relevante foi a necessidade de superar a fragmentação entre ensino, pesquisa e extensão. Essa integração requer formação docente continuada, condições institucionais adequadas e valorização das diferentes dimensões da atividade acadêmica, fortalecendo uma formação científica, profissional e socialmente contextualizada.

Recomenda-se a realização de pesquisas empíricas com docentes e estudantes de diferentes instituições, investigando como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é implementada na prática. Estudos dessa natureza poderão identificar estratégias, desafios institucionais e repercussões dessa integração na formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1, p. 44-46.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49-50.

CHEN, J.-B. *et al.* A review study with a systematic approach: pedagogical development for educators in higher engineering education. **European Journal of Engineering Education**, v. 49, p. 299-329, 2023.

CIOLAN, L.; MANASIA, L. Picturing innovation in higher education: a photovoice study of innovative pedagogies. **Active Learning in Higher Education**, v. 27, p. 167-197, 2024.

CUNHA, M. I. Ensino com pesquisa: a prática do professor universitário. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 97, p. 31-46, 1996.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUDONIENE, D. *et al.* Hybrid teaching and learning in higher education: a systematic literature review. **Sustainability**, v. 17, 755, 2025.

IDRIS, K.; POSTI-AHOKAS, H.; LEHTOMÄKI, E. Developing a teaching-research nexus in teacher education: recounts of an educator's self-study. **Teaching in Higher Education**, v. 30, p. 898-914, 2024.

JENSEN, I. B.; DIKILITAŞ, K. A scoping review of action research in higher education: implications for research-based teaching. **Teaching in Higher Education**, v. 30, p. 84-101, 2023.

KÄRKKÄINEN, K.; JÄÄSKELÄ, P.; TYNJÄLÄ, P. How does university teachers' pedagogical training meet topical challenges raised by educational research? A case study from Finland. **Teaching and Teacher Education**, 2023.

MACFARLANE, B. Why choice of teaching method is essential to academic freedom: a dialogue with Finn. **Teaching in Higher Education**, v. 29, p. 536-548, 2021.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MATOS, J. *et al.* Teaching and learning research methodologies in education: a systematic literature review. **Education Sciences**, v. 13, n. 2, 173, 2023.

MATTHEWS, A.; MCLINDEN, M.; GREENWAY, C. Rising to the pedagogical challenges of the Fourth Industrial Age in the university of the future: an integrated model of scholarship. **Higher Education Pedagogies**, v. 6, p. 1-21, 2021.

MCLAUGHLAN, R.; PERT, A.; LODGE, J. Productive uncertainty: the pedagogical benefits of co-creating research in the design studio. **International Journal of Art & Design Education**, v. 40, p. 184-200, 2021.

MOREIRA, M. *et al.* Teachers' pedagogical competences in higher education: a systematic literature review. **Journal of University**

Teaching and Learning Practice, v. 20, n. 1, 2022.

NIND, M.; KATRAMADOU, A. Lessons for teaching social science research methods in higher education: synthesis of the literature 2014-2020. **British Journal of Educational Studies**, v. 71, p. 241-266, 2023.

OMLAND, M. *et al.* Co-creation in higher education: a conceptual systematic review. **Higher Education**, v. 90, p. 1017-1047, 2025.

PATFIELD, S. *et al.* Towards quality teaching in higher education: pedagogy-focused academic development for enhancing practice. **International Journal for Academic Development**, v. 30, p. 553-568, 2022.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

PUTRI, I. E. G. A. P.; QUINTON, H. W.; SELKRIG, M. Reshaping teaching in higher education through a mandala of creative pedagogies. **Teaching in Higher Education**, v. 29, p. 2075-2094, 2024.

SAKHANEHJAH, S. Academic pedagogy: the dialectic of theory and practice. **Higher Education**, 2026.

SANTOVEÑA-CASAL, S.; LÓPEZ, S. Mapping of digital pedagogies in higher education. **Education and Information Technologies**, p. 1-22, 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SUYO-VEGA, J. A. *et al.* Beyond traditional teaching: a systematic review of innovative pedagogical practices in higher education. **F1000Research**, v. 13, 2024.

UACIQUEte, A.; VALCKE, M. Strengthening the teaching and research nexus (TRN) in higher education (HE): systematic review of reviews. **Sustainability**, v. 14, n. 22, 15317, 2022.

WANG, Y.-Q. *et al.* What do we know so far about the research-teaching nexus in initial teacher training? Findings from a systematic review. **Review of Education**, 2023.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.